

ST 08 – Expressões regionais brasileiras na literatura e no cinema contemporâneos

Área de concentração: Teoria da Literatura

Coordenação

Maria Tereza Amodeo – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

Regina da Costa da Silveira – Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRITTER)

E-mail para receber as propostas: mtamodeo@pucrs.br

Resumo

Se o *regionalismo* pode ser identificado no tipo de literatura que focaliza determinada região, retratando-a de forma mais ou menos detalhada, é possível afirmar que a sua tradição, no Brasil, remonta ao Romantismo de José de Alencar e de outros, a partir do impulso atávico de fundar a nação - buscam, para isso, os elementos que particularizam os diferentes contextos brasileiros. O século XX traz, na vertente regionalista, nomes como Valdomiro Silveira e Simões Lopes Neto. Em seguida, Mario de Andrade, ao buscar a síntese do Brasil em *Macunaíma*, também recupera a cultura indígena e expressões populares, principalmente do norte e nordeste brasileiros. Reagindo à alienação dos parnasianos, aos estrangeirismos da *Belle Epoque*, surge o Romance de 30, com José Lins do Rego, Graciliano Ramos, Erico Verissimo, dentre outros, que recuperam as particularidades das diferentes regiões do Brasil. Na década de 50, surge a linguagem totalmente inovadora de Guimarães Rosa, que fixa artística e literariamente a sociedade caboclo-sertaneja brasileira. Nas últimas décadas do século XX, a diversidade e o pluralismo caracterizam a produção literária brasileira. Dentre essas vertentes, autores como Mário Palmério (em *Vila dos confins* ou *Chapadão do bugre*), José Cândido de Carvalho (em *O coronel e o lobisomem*), Bernardo Elis (em *O tronco*), Herberto Sales (em *Além dos maribus*), ou, ainda, Antônio Callado (em *Quarup*) revelam diferentes facetas na representação dos nossos regionalismos, localismos e particularidades. Muitas das obras literárias, cujos autores construíram representações verossímeis dessas particularidades regionais brasileiras, têm sido adaptadas para a televisão e/ou para o cinema. Da mesma forma, muitos filmes brasileiros produzidos a partir desse período oferecem representações de contextos brasileiros muito particulares. Uma análise preliminar dessas produções contemporâneas – literárias ou fílmicas – evidencia que o termo *regionalismo* deve ser revisto em tempos de globalização cultural, em que os conceitos de “global” e “local” assumem configurações muito específicas, na representações das idiosincrasias pós-modernas. O presente simpósio pretende examinar as expressões literárias – especificamente romances - e cinematográficas (narrativas ficcionais) contemporâneas (com roteiros originais ou adaptados de obras literárias) produzidas a partir da segunda metade do século XX, que constroem representações das diferentes regiões do Brasil, avaliando a construção de imagens locais/regionais, em que os conceitos de *interculturalismo* e *multiculturalismo* são determinantes. Pretende-se, assim, contribuir para o entendimento das formas de representação das expressões regionais na contemporaneidade, tanto no texto literário como no fílmico, tendo em vista o diálogo de mão-dupla já consagrado entre as duas modalidades.

Palavras-chave: expressões regionais; contemporaneidade; literatura; cinema